

Ensaio Visual

A aquisição da personalidade expressiva de Tadeusz Makowski

Ludmila Menezes Zwick

Figura 1

Menina (*Dziewczyna*), 1913, óleo sobre tela, 68x58cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 2

Mulher com baldes (*Kobieta z wiadrami*), 1913, óleo sobre tela, 149,5x103,5cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 3

Alimentando um cavalo (*Karmienie konia*), 1914, óleo sobre madeira (carvalho), 12,8x22cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 4

Chá (*Podwieczorek*), 1915, óleo sobre tela, 74,5x144cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 5

Fazenda em Keranquernat (*Zagroda w Keranquernat*), 1917, óleo sobre tela, 42,5x73cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 6

Vista da ponte de Espaly (*Widok z mostu w Espaly*), 1920, óleo sobre tela, 65,5x107cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 7

Banda infantil (*Kapela dziecięca*), 1922, óleo sobre tela, 114x146cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 8

O moinho (*Młyn*), 1928, óleo sobre tela, 64,5x80,5cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 9

Esgrimistas (*Szermierze*), 1931, óleo sobre tela, 100x 81cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 10

Quintal campestre (*Wiejskie podwórko*), 1932, óleo sobre tela, 81x100cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 11

Crianças com o auroque (*Dzieci z turoniem*), 1929, óleo sobre tela, 81x100cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

Figura 12

O sapateiro (*Szewc*), 1930, óleo sobre tela, 100,5x81cm



Fonte: Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*)

A aquisição da personalidade expressiva de Tadeusz Makowski

Ludmila Menezes Zwick¹

¹ Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, apuslynx@gmail.com

Józef Tadeusz Makowski (1882-1932) nasceu em Oświęcim, em 29 de janeiro de 1882, filho de um modesto ferroviário. Acometido por variadas enfermidades quando pequeno, já sentiu o despertar de seus dons artísticos numa infância bastante introspectiva. Graduou-se na escola geral de Wilamowice, em 1893 – com excelentes resultados –, ano em que sua família mudou-se para Cracóvia, onde as chances de uma educação sólida eram muito maiores. Nesse período cracoviano, o artista reafirmou suas preferências humanísticas realizando estudos na Faculdade de Filologia da Universidade Jaguelônica a partir de 1902, contra a vontade de seu pai. Saiu de casa e deu início a uma vida estudantil modesta, mas independente. Sem encerrar seu primeiro ano na Universidade Jaguelônica, matriculou-se em 1903 na Academia de Belas Artes de Cracóvia, onde seu primeiro mestre e mentor foi Jan Stanisławski – fundador da escola polonesa de pintura ao ar livre. Além da paisagem, a geração de artistas da dita Nova Polônia encantava-se com o Oriente; em Makowski, esse fascínio se expressou nas obras que registraram bonecas, prenúncios de suas personagens pictóricas com ares de marionete. A isso, somaram-se os esboços cenográficos e os projetos de figurinos de teatro infantil para Irena Solska (1877-1958) – que, na ocasião, era atriz do Teatro Municipal de Cracóvia – e também as gravuras coloridas sobre madeira, realizadas em conjunto com os artistas do *Grupo dos cinco (Grupa Pięciu)*.

Após sua formatura retornou a Paris, onde permaneceria até o fim de seus dias, à exceção do início da Primeira Guerra Mundial, quando se afastou brevemente por ser imigrante legalmente austríaco. Na capital parisiense, fez amizade com um dos mais importantes pintores cubistas, Henri Le Fauconnier (1881-1946), que o apresentou a Gertrude Stein (1874-1946), Fernand Léger (1881-1955), Albert Gleizes (1881-1953),

Piet Mondrian (1872-1944), Guillaume Apollinaire (1880-1918) e Max Jacob (1876-1944). Seu fascínio pelo cubismo deve muito a Apollinaire, que compreendia esse movimento como uma oposição à arte imitativa. Nesse ambiente, também conheceu Conrad Kickert (1882-1965), pintor, mecenas e colecionador que o levou a expor suas obras na Holanda.

Quando faleceu de um derrame cerebral, em 1932, já fazia tempo que optara pela clausura, num pequeno sótão da Rua Vercingétorix. Não chegou a cumprir suas metas expressivas, mas, ainda que sem dar-se por satisfeito, encontrou sua personalidade expressiva, compreendendo que a infância é o momento da vida que possui a maior parte daquilo que é necessário para existir.

Referências

JAWORSKA, W. *Tadeusz Makowski: życie i twórczość*. Wrocław-Warszawa: Zakład Narodowy imienia Ossolińskich, Wydawnictwo Polskiej Akademii Nauk, 1964.

JAWORSKA, W. *Tadeusz Makowski, polski malarz w Paryżu*. Wrocław-Gdańsk: Zakład Narodowy im. Ossolińskich, 1976.

MAKOWSKI, Tadeusz. Museu Nacional de Varsóvia (*Muzeum Narodowe w Warszawie*). Disponível em: <http://www.mnw.art.pl/>. Acesso: jan. a jun. de 2018.

Recebido em: 28/05/2018

Aprovado em: 04/10/2019

Publicado em: 22/10/2019